

- 1- Financiado pelo Convênio
SECTAM/FUNTEC/UFPA.
2- Eng. Agrônoma, pesquisadora Projeto/
SECTAM/FUNTEC/UFPA.
3- Eng. Elétrica, Ph.D., pesquisadora UFPA -
Coordenadora do Projeto

PRODUÇÃO DE CARNE DE BOVÍDEOS EM ECOSSISTEMA DE PASTAGEM CULTIVADA DA ILHA DE MARAJÓ

**LOURENÇO JUNIOR, J.B.¹; SIMÃO NETO,
M.¹; SÁ, T.D.A.¹; CAMARÃO, A.P.¹;
LOURENÇO, A.V.²; MORAES, M.P.S.³;
SILVA, J.A.R.⁴**

1. Embrapa Amazônia Oriental, Belém-Pará-
Brasil, Caixa Postal 48.
CEP 66.017-970,
e-Mail lourenco@libnet.com.br
2. Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n - Conjunto
Embrapa - Rua Jari, 05. CEP 66.095-100,
Belém-Pará-Brasil
3. 4. Faculdade de Ciências Agrárias do Pará,
Belém-Pará-Brasil, Caixa Postal 917.
CEP 66077-530

Este trabalho visou estudar as relações entre fatores climáticos e produção de carne em bovídeos criados em pastagem de *Brachiaria humidicola*, no Campo Experimental da Embrapa Amazônia Oriental, na ilha de Marajó, Pará, Brasil (0° 40' S e 48° 33' W de Greenwich), localizado no tipo climático Am_i (Köppen), com duas estações bem distintas, uma seca (julho a dezembro) e outra chuvosa (janeiro a junho). Utilizaram-se 16 zebuínos Nelore e 16 bubalinos Murrah, de cerca de 18 meses de idade, em delineamento inteiramente casualizado, em fatorial misto 2 x 2 (zebuíno e bubalino vs. mineralizado e não mineralizado), com oito animais por tratamento, com duas subparcelas (períodos seco e chuvoso). Foram correlacionados dados de produção de carne e de disponibilidade e valor nutritivo da forrageira com temperaturas ambiente média, máxima e mínima, umidade relativa do ar, precipitação pluvial e radiação solar global. Os dados foram analisados pelo SAS. Houve superioridade no ganho de peso diário dos bubalinos, em cerca de 23% (0,354 kg vs. 0,288 kg). O ganho de peso dos animais mineralizados foi maior no período chuvoso (0,509 kg vs. 0,255 kg) e semelhante ao

dos não mineralizados no período seco (0,255 kg vs. 0,212 kg). Observaram-se decréscimos no ganho de peso diário de setembro a dezembro, devido à estiagem que reduziu a qualidade da forragem. A produção de carne, apesar de não atingir valores superiores para comercialização rentável, foi afetada diretamente pela temperatura ambiente e indiretamente pela fertilidade do solo, e reduzida quantidade e qualidade da gramínea, devido às reduzidas chuvas no período seco, não atendendo às exigências dos animais para manutenção, em algumas ocasiões, e superior produção de carne, em outras. Para elevar os índices zootécnicos da pecuária marajoara, deve-se intensificar o manejo animal e da pastagem e adequar os fatores de ambiente físico, para permitir a produção de animais de melhor padrão zootécnico, quantitativamente e qualitativamente, visando comercializá-los com preços diferenciados, através de animais de maior peso, menor idade e rendimentos de carne superiores.

1. Eng. Agr., Ph.D. Pesquisador
2. Eng. Agr.
3. Eng. Agr. Bolsista de Mestrado - CAPES
4. Acadêmica de Medicina Veterinária

ENSAIO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ÁCIDO FÚLVICO (F.A) NA MOBILIZAÇÃO DE NUTRIENTES E CRESCIMENTO DO CAUPI (*Vigna unguiculata* L.) Walp.

SANTOS, C. A. A. DOS¹ & COSTA, C. A. C.²

- 1.2. Faculdade de Ciências Agrárias do Pará-
FCAP e-mail: 4 eco@amazon.com.br

Objetivando obter subsídios, para instalação de experimento definitivo, sobre a influência do ácido fúlvico (F.A) na mobilização de nutrientes e crescimento do caupi, realizou-se um ensaio em casa de vegetação, no qual utilizou-se sílica como substrato e vasos com capacidade de 3kg. O ensaio foi em BIC, constando de 5 tratamentos (T₁=sol. nutritiva+200mg F.A; T₂=sol. nutritiva+280mg F.A; T₃=sol. nutritiva+360mg F.A; T₄=sol. nutritiva+400mg F.A e T₅=sol. nutritiva-Testemunha) cada um com 5 repetições. Usou-se sementes da variedade sempre verde, nas quais foram realizadas pré-germinações e posteriormente transplantadas para os vasos.